

APRESENTAÇÃO

Os trabalhos versando sobre as variações do nível do mar no decorrer dos últimos 7.000 anos têm sido freqüentemente relacionados à "curva eustática" proposta por FAIRBRIDGE (1961), a qual foi estabelecida a partir da reconstrução de posições do nível marinho em várias regiões do mundo.

Contudo, trabalhos realizados a partir de 1965 mostram que as mudanças de nível marinho não resultam apenas das variações de volume da água dos oceanos, mas também de outros fatores regionais e até locais, de amplitudes não desprezíveis.

Desta maneira, os autores da presente contribuição, ao estudarem diversos setores homogêneos do litoral de São Paulo e Bahia, mostram que as curvas de variação de nível do mar, integrando todas as causas das mudanças, têm caráter regional e exibem grandes discrepâncias em relação à curva de Fairbridge. Tem-se, na realidade, curvas de variações relativas do mar, aferidas a um ponto de referência situado sobre o continente e que deveriam ser preferencialmente utilizadas.

Considerando o grande alcance científico e prático destas observações é que se julgou oportuno dar uma maior divulgação ao presente trabalho, o qual constitui a primeira reedição revisada da "Publicação Especial da Comissão Técnico-Científica do Quaternário da Sociedade Brasileira de Geologia", publicada em julho de 1982.

Este trabalho constitui, também, um estímulo ao desenvolvimento das Geociências através de uma integração multidisciplinar e institucional.

Conselho Editorial